

# Cabral admite medidas duras

Ao assumir ontem a pasta da Justiça, o ministro Bernardo Cabral afirmou que, de agora em diante, nenhum brasileiro vai arquivar esperanças de dias melhores pelo menos nos próximos cinco anos. "As medidas que serão anunciadas amanhã (hoje) serão duras e amargas, mas virão de encontro às aspirações populares", disse o novo ministro.

A mudança de comando no Ministério da Justiça serviu de cenário para o entendimento definitivo entre o ministro que sai, Saulo Ramos, e o novo titular da pasta, Bernardo Cabral.

## CASA CHEIA

Muito concorrida, a posse de Cabral lotou o auditório

Tancredo Neves. Compareceram os ministros da Marinha, Mário César Flores, e do Trabalho, Rogério Magri, os presidentes do Senado, Nelson Carneiro, e da Câmara, Paes de Andrade, dezenas de parlamentares, entre os quais o líder do Governo na Câmara, deputado Renan Calheiros, ministros de tribunais, juristas, o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Luiz Antônio Medeiros, e o irmão do presidente Fernando Collor, Leopoldo.

No seu discurso de posse, Bernardo Cabral dedicou sua ascensão ao cargo de ministro aos amazonenses e reafirmou a sua condição de articulador político do Governo.